



UNIFEOb

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

MÓDULO DE CONTROLADORIA

ANÁLISE DAS DEMONSTR. CONTÁBEIS – PROF. LUIZ F.
PANCINE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF. LUIZ F. PANCINE

ESTUDANTES:

DANIELE C. S. AZARIAS RA1012018200081
FLÁVIA CAMILA R. I. DA LUZ RA1012018200101
LÍRIA MARIA F. PACETE RA1012020200168
MARISTELA G.F. VILELLA RA1012018200172
TATIANE A DA CUNHA RA1012020200123

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	6
3.1.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL	6
3.1.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ E DE ATIVIDADE	6
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	8
3.2.1 CLASSIFICAÇÕES DE CUSTO E DESPESAS	8
3.2.2 PONTO DE EQUILÍBRIO	8
4. CONCLUSÃO	9
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS	11

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho abordaremos os indicadores financeiros que funcionam como medidas qualitativas ou quantitativas, ou seja, termômetros que avaliam a saúde financeira da empresa e auxiliam os gestores na tomada de decisão, indicando também sobre o seu desempenho futuro apontando possíveis ações.

Para realizar a análise financeira de uma empresa, dispomos de alguns recursos chamados indicadores financeiros. Estes indicadores são ferramentas que facilitam as comparações, qualquer que seja a empresa ou o período de tempo. Porém fica claro que não há uma única forma de medir a sua rentabilidade, sendo necessário a combinação de alguns indicadores financeiros para uma melhor análise.

Esta avaliação é realizada através de valores estabelecidos como referência, proveniente dos demonstrativos financeiros que envolvem um empreendimento. O objetivo desta análise é avaliar a capacidade de rentabilidade de uma empresa, tendo em vista todas as partes de interesse, sejam os credores, investidores ou clientes.

Toda empresa tem o objetivo de atribuir valor ao seu negócio, desta forma os recursos financeiros precisam ser administrados para que haja um equilíbrio entre a capacidade de gerar lucros e a disponibilidade do caixa para honrar os compromissos.

A tomada de decisão precisa ser fundamentada em uma análise ampla dos indicadores financeiros, pois eles podem mostrar um conjunto de informações como endividamento e liquidez, abrindo a oportunidade de buscar novos recursos e melhorias para a empresa.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

AREZZO

CNPJ: 16.590.234/0001-76

Razão Social: Arezzo Industria e Comercio S.A

Fundada em 1972, pelos irmãos empreendedores Anderson e Jefferson Briman, a Arezzo é hoje a maior marca de varejo de calçados femininos fashion da América Latina, trazendo o conceito, a alta qualidade e design contemporâneo.

Atualmente a loja de franquias Arezzo possui mais de 356 lojas distribuídas em 180 municípios e está presente em todos os estados brasileiros, a arezzo atualmente fornece produtos como bolsas, sapatos, sandálias, tênis, e a sua mais nova coleção de chinelos que ganharam destaque no verão 2021.

A consolidação da marca no mercado nacional pode ser observada também por seu histórico de premiações: eleita sete vezes Melhor Franquia do Brasil no Segmento Vestuário, Calçados e Acessórios (Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios); Prêmio Alshop Visa, recebendo ainda o Prêmio HorsConcours pelo voto do consumidor; oito anos de Excelência em Franquias (Associação Brasileira de Franchising), Top ofMind (La Clé) e está no ranking das Marcas Mais Valiosas do Brasil (Isto É Dinheiro).

3. PROJETO INTEGRADO

No estudo objeto do presente trabalho trataremos da Análise das Demonstrações Contábeis que tem como principal objetivo dar um diagnóstico da real situação patrimonial, econômica e financeira da empresa analisada, neste caso a empresa Arezzo Industria e Comercio S.A. Para essa análise é também necessário compreender bem o cenário, tanto da organização quanto do mercado, é importante que haja mesmo a inclusão de outros estudos além das demonstrações contábeis e financeiras, com por exemplo índices relativos a exercícios anteriores e comparações. Essas análises são de extrema importância para tomadas de decisões tanto para usuários internos quanto para usuários externos.

Para a realização das análises utilizaremos o Balanço Patrimonial da empresa com dados dos três últimos exercícios, além da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Iniciaremos com um breve comentário sobre a Análise das Demonstrações Contábeis e então passaremos para um estudo prático da análise vertical e horizontal que consistem basicamente em entender a dinâmica das operações de uma empresa. Enquanto a análise vertical busca entender qual o percentual de cada setor da empresa em seus resultados, a análise horizontal foca na evolução dos resultados da empresa ao longo do tempo.

Passaremos então à análise dos indicadores de liquidez que são índices financeiros que servem para averiguar o crédito de uma empresa, ou seja, sua capacidade monetária para cumprir com suas obrigações do passivo. Dessa forma, esses indicadores são de suma importância para observar a saúde da empresa e criar proteção patrimonial.

Verificaremos que para chegar até aos indicadores de liquidez, os gestores precisam reunir informações dentro do balanço patrimonial. Somente com os dados do ativo e do passivo é possível calcular os índices, pois será necessária a aplicação de uma série de fórmulas específicas. Ainda dentro deste tópico analisaremos,

também de forma prática aplicando ao caso concreto, o ciclo operacional e o ciclo financeiro que auxiliam tanto na análise da projeção do fluxo de caixa quanto da necessidade do capital de giro, levando em consideração o prazo médio de estocagem. Para essa análise utilizaremos, além do Balanço Patrimonial da empresa, a Demonstração do Resultado do Exercício.

Trataremos a seguir dos custos e despesas e sua classificação em fixos e variáveis, e, por fim, sobre o ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro que é de extrema importância para se planejar um negócio sustentável, além de proporcionar uma visão do momento a partir de onde uma empresa começa a lucrar.

O ponto de equilíbrio é também fundamental para averiguar a saúde financeira da empresa. Encontrando-se em equilíbrio significa que houve lucro ou retorno do investimento realizado. No entanto, se os valores foram abaixo da marca, significa que a receita obtida não foi o bastante para cobrir custos e despesas, prejudicando as finanças do empreendimento.

Por fim, poderemos observar que todos os índices e análises se complementam no sentido de nortear um gerenciamento eficaz, no que tange a saúde do negócio e um planejamento financeiro que propicie a tomada de decisões a partir da definição de estratégias de forma mais assertiva para a empresa.

3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A partir das informações adquiridas no próprio site da empresa em questão, será possível trabalhar com a Análise das Demonstrações Contábeis, representando o cenário da empresa conforme período exposto.

É de extrema importância obter um diagnóstico da situação econômica, financeira e patrimonial. Onde tais informações serão utilizadas para tomada de decisões, comparativos e desempenho futuro.

Existem várias técnicas para proceder com esta análise, neste capítulo será utilizado a Análise Vertical e Horizontal.

- Análise Vertical tem o objetivo de obter comparações a partir do percentual de cada conta com relação ao total do ativo e passivo.
- Análise horizontal tem o objetivo de verificar a evolução dos valores da empresa, comparando os ao longo do tempo.

E a partir dos resultados elaborar os indicadores de liquidez e atividade, que tem como o objetivo de medir a capacidade da empresa em cumprir com as suas obrigações e sua saúde financeira.

3.1.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

Segundo Padoveze (2000) citado por Fernandes (2016)

A análise vertical como os demais instrumentos de análise, devem ter seus resultados analisados conjuntamente com a análise horizontal e demais indicadores econômicos financeiros, para assim não tirar conclusões precipitadas da situação da empresa.

Análise do Balanço Patrimonial - Ativo

Descrição da Conta	31/12/2019	AV	AH%	31/12/2018	AV2	AH2	31/12/2017	AV3	AH3
Ativo Circulante	980.665,00	69,39	16,47	842.001,00	80,57	-1,55	855.237,00	81,46	100,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.808,00	0,98	62,43	8.501,00	0,81	-16,30	10.156,00	0,97	100,00
Aplicações Financeiras	263.875,00	18,67	16,09	227.300,00	21,75	-30,65	327.764,00	31,22	100,00
Aplicações Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	263.875,00	18,67	16,09	227.300,00	21,75	-30,65	327.764,00	31,22	100,00
Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	263.875,00	18,67	16,09	227.300,00	21,75	-30,65	327.764,00	31,22	100,00
Contas a Receber	413.412,00	29,25	8,02	382.728,00	36,62	13,58	336.954,00	32,09	100,00
Clientes	413.412,00	29,25	8,02	382.728,00	36,62	13,58	336.954,00	32,09	100,00
Estoques	179.499,00	12,70	18,98	150.861,00	14,44	32,92	113.498,00	10,81	100,00
Tributos a Recuperar	90.332,00	6,39	82,97	49.370,00	4,72	-3,44	51.127,00	4,87	100,00
Tributos Correntes a Recuperar	90.332,00	6,39	82,97	49.370,00	4,72	-3,44	51.127,00	4,87	100,00
Outros Ativos Circulantes	19.739,00	1,40	-15,07	23.241,00	2,22	47,59	15.747,00	1,50	100,00
Outros	19.739,00	1,40	-15,07	23.241,00	2,22	47,59	15.747,00	1,50	100,00
Ativo Não Circulante	432.584,00	30,61	113,06	203.031,00	19,43	4,30	194.662,00	18,54	100,00
Ativo Realizável a Longo Prazo	50.438,00	3,57	2,23	49.338,00	4,72	9,86	44.908,00	4,28	100,00
Contas a Receber	10.402,00	0,74	-2,97	10.720,00	1,03	-6,70	11.490,00	1,09	100,00
Clientes	10.402,00	0,74	-2,97	10.720,00	1,03	-6,70	11.490,00	1,09	100,00
Tributos Diferidos	15.682,00	1,11	-10,34	17.491,00	1,67	51,66	11.533,00	1,10	100,00
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.682,00	1,11	-10,34	17.491,00	1,67	51,66	11.533,00	1,10	100,00
Outros Ativos Não Circulantes	24.354,00	1,72	15,27	21.127,00	2,02	-3,46	21.885,00	2,08	100,00
Depósitos Judiciais	21.863,00	1,55	18,81	18.402,00	1,76	-3,74	19.117,00	1,82	100,00
Outros créditos	2.491,00	0,18	-8,59	2.725,00	0,26	-1,55	2.768,00	0,26	100,00
Investimentos	3.017,00	0,21	-9,24	3.324,00	0,32	13,64	2.925,00	0,28	100,00
Propriedades para Investimento	3.017,00	0,21	-9,24	3.324,00	0,32	13,64	2.925,00	0,28	100,00
Propriedades para Investimento	3.017,00	0,21	-9,24	3.324,00	0,32	13,64	2.925,00	0,28	100,00
Imobilizado	304.082,00	21,52	265,48	83.201,00	7,96	23,51	67.363,00	6,42	100,00
Imobilizado em Operação	304.082,00	21,52	265,48	83.201,00	7,96	23,51	67.363,00	6,42	100,00
Intangível	75.047,00	5,31	11,73	67.168,00	6,43	-15,18	79.193,00	7,54	100,00
Intangíveis	75.047,00	5,31	11,73	67.168,00	6,43	-15,18	79.193,00	7,54	100,00
Marcas e Patentes	6.494,00	0,46	11,93	5.802,00	0,56	43,22	4.051,00	0,39	100,00
Direito de Uso de Loja	28.167,00	1,99		30.643,00	2,93	-22,62	39.603,00	3,77	100,00
Direito de Uso de Sistemas	40.386,00	2,86	31,45	30.723,00	2,94	-13,55	35.539,00	3,38	100,00
Ativo Total	1.413.249,00	100,00	35,23	1.045.032,00	100,00	-0,46	1.049.899,00	100,00	100,00

Inicialmente é possível verificar dentro do ativo, as contas de cliente e contas a receber, que ao somar representam um percentual de 58,5% do total do ativo, nota-se que desde 2017, 2018 e 2019 com a análise horizontal seus valores vem crescendo.

Na sequência, as próximas contas a verificar-se são o imobilizado e imobilizado em operações com um valor de 43,04% que representa um conjunto de bens necessários à manutenção da empresa como máquina, instalações entre outros. Também com considerável aumento de ano a ano na análise horizontal, principalmente de 2018 para 2019.

Já o ativo circulante equivale a 69,39% do total do ativo, onde há circulação de bens e direitos a curto prazo gerando renda para empresa.

Análise do Balanço Patrimonial - Passivo

Descrição da Conta	31/12/2019	AV	AH	31/12/2018	AV2	AH2	31/12/2017	AV3	AH3
Passivo Circulante	464.659,00	32,88	81,59	255.889,00	24,49	-28,29	356.825,00	33,99	100,00
Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.944,00	3,75	22,81	43.111,00	4,13	8,53	39.722,00	3,78	100,00
Obrigações Sociais	5.647,00	0,40	14,10	4.949,00	0,47	-3,98	5.154,00	0,49	100,00
Obrigações Trabalhistas	47.297,00	3,35	23,94	38.162,00	3,65	10,40	34.568,00	3,29	100,00
Fornecedores	134.967,00	9,55	22,56	110.121,00	10,54	5,46	104.416,00	9,95	100,00
Fornecedores Nacionais	134.012,00	9,48	21,92	109.920,00	10,52	5,37	104.314,00	9,94	100,00
Fornecedores Estrangeiros	955,00	0,07	375,12	201,00	0,02	97,06	102,00	0,01	100,00
Obrigações Fiscais	27.259,00	1,93	12,74	24.178,00	2,31	23,82	19.527,00	1,86	100,00
Obrigações Fiscais Federais	22.734,00	1,61	27,23	17.868,00	1,71	35,33	13.203,00	1,26	100,00
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.086,00	0,86	187,69	4.201,00	0,40	97,88	2.123,00	0,20	100,00
Outras Obrigações Federais	10.648,00	0,75	-22,09	13.667,00	1,31	23,35	11.080,00	1,06	100,00
Obrigações Fiscais Estaduais	4.521,00	0,32	-28,53	6.326,00	0,61	0,13	6.318,00	0,60	100,00
Obrigações Fiscais Municipais	4,00	0,00	-125,00	-16,00	-0,00	-366,67	6,00	0,00	100,00
Empréstimos e Financiamentos	158.222,00	11,20	259,78	43.978,00	4,21	-73,14	163.729,00	15,59	100,00
Empréstimos e Financiamentos	158.222,00	11,20	259,78	43.978,00	4,21	-73,14	163.729,00	15,59	100,00
Em Moeda Nacional	5.191,00	0,37	-40,39	8.709,00	0,83	-3,91	9.063,00	0,86	100,00
Em Moeda Estrangeira	153.031,00	10,83	333,90	35.269,00	3,37	-77,20	154.666,00	14,73	100,00
Outras Obrigações	91.267,00	6,46	164,53	34.501,00	3,30	17,23	29.431,00	2,80	100,00
Outros	91.267,00	6,46	164,53	34.501,00	3,30	17,23	29.431,00	2,80	100,00
Dividendos e JCP a Pagar	22.675,00	1,60	24,78	18.172,00	1,74	0,61	18.062,00	1,72	100,00
Outras	28.447,00	2,01	74,21	16.329,00	1,56	43,63	11.369,00	1,08	100,00
Arrendamento	40.145,00	2,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Passivo Não Circulante	202.519,00	14,33	160,30	77.801,00	7,44	176,73	28.114,00	2,68	100,00
Empréstimos e Financiamentos	22.562,00	1,60	-66,55	67.440,00	6,45	274,33	18.016,00	1,72	100,00
Empréstimos e Financiamentos	22.562,00	1,60	-66,55	67.440,00	6,45	274,33	18.016,00	1,72	100,00
Em Moeda Nacional	4.117,00	0,29	-55,76	9.307,00	0,89	-48,34	18.016,00	1,72	100,00
Em Moeda Estrangeira	18.445,00	1,31	-68,27	58.133,00	5,56	0,00	0,00	0,00	100,00
Outras Obrigações	170.415,00	12,06	11.709,77	1.443,00	0,14	17,13	1.232,00	0,12	100,00
Passivos com Partes Relacionadas	1.502,00	0,11	4,09	1.443,00	0,14	17,13	1.232,00	0,12	100,00
Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.502,00	0,11	4,09	1.443,00	0,14	17,13	1.232,00	0,12	100,00
Outros	168.913,00	11,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Arrendamento	168.913,00	11,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Provisões	9.169,00	0,65	9,35	8.385,00	0,80	-5,43	8.866,00	0,12	100,00
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.169,00	0,65	9,35	8.385,00	0,80	-5,43	8.866,00	0,00	100,00
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.887,00	0,49	14,48	6.016,00	0,58	-7,94	6.535,00	0,00	100,00
Provisões Cíveis	238,00	0,02	-26,77	325,00	0,03	13,24	287,00	0,84	100,00
Provisões Tributárias	2.044,00	0,14	0,00	2.044,00	0,20	0,00	2.044,00	0,84	100,00
Lucros e Receitas a Apropriar	373,00	0,03	-30,02	533,00	0,05	0,00	0,00	0,62	100,00
Receitas a Apropriar	373,00	0,03	-30,02	533,00	0,05	0,00	0,00	0,03	100,00
Patrimônio Líquido	746.071,00	52,79	4,88	711.342,00	68,07	6,98	664.960,00	0,19	100,00
Capital Social Realizado	352.715,00	24,96	3,41	341.073,00	32,64	3,24	330.375,00	0,00	100,00
Reservas de Capital	50.538,00	3,58	8,16	46.725,00	4,47	5,31	44.369,00	0,00	100,00
Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470,00	1,52	0,00	21.470,00	2,05	0,00	21.470,00	63,34	100,00
Ações em Tesouraria	-195,00	-0,01	-91,64	-2.332,00	-0,22	94,50	-1.199,00	31,47	100,00
Reserva de plano de opções de ações restritas	29.263,00	2,07	6,08	27.587,00	2,64	14,48	24.098,00	4,23	100,00
Reservas de Lucros	335.998,00	23,77	5,26	319.202,00	30,54	9,24	292.202,00	2,04	100,00
Reserva Legal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00	43.707,00	-0,11	100,00
Reserva de Retenção de Lucros	94.276,00	6,67	-42,87	165.033,00	15,79	-7,47	178.358,00	2,30	100,00
Reserva de Incentivos Fiscais	213.880,00	15,13	56,75	136.443,00	13,06	111,02	64.658,00	27,83	100,00
Dividendo Adicional Proposto	27.842,00	1,97	57,07	17.726,00	1,70	533,98	2.796,00	4,16	100,00
Reserva para Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00	2.683,00	16,99	100,00
Outros Resultados Abrangentes	6.820,00	0,48	57,07	4.342,00	0,42	-318,63	-1.986,00	6,16	100,00
Passivo Total	1.413.249,00	100,00	35,23	1.045.032,00	100,00	-0,46	1.049.899,00	0,27	100,00

No passivo circulante, que são as obrigações a curto prazo, representa 32,38% do passivo total. E verifica-se que as obrigações de 2017 para 2018 teve uma queda e aumentou de 2018 para 2019 onde está utilizando mais capital de terceiros.

Análise - Demonstração do Resultado do Exercício

#	ÚLT. 12M 4T2019 - 3T2020	AH %	AV %	2019	AH %	AV %	2018	AH %	AV %	2017	AV
Receita Líquida - (R\$) **	1.414,03 M	-15,79%	100,00%	1.679,24 M	9,99%	100,00%	1.526,66 M	12,22%	100,00%	1.360,47 M	100,00
Custos - (R\$)	-756,79 M	-16,24%	-53,52%	-903,54 M	10,73%	-53,81%	-815,99 M	10,76%	-53,45%	-736,71 M	-54,15
Lucro Bruto - (R\$) **	657,24 M	-15,27%	46,48%	775,69 M	9,15%	46,19%	710,67 M	13,93%	46,55%	623,77 M	45,85
Despesas/Receitas Operacionais - (R\$)	-583,89 M	-5,66%	-41,29%	-552,59 M	-6,39%	-32,91%	-519,39 M	-15,39%	-34,02%	-450,14 M	-33,09
EBITDA - (R\$) **	153,41 M	-49,44%	16,85%	303,42 M	-%	18,07%	-	-	0,00%	-	0,00
Amortização/Depreciação **	-80,07 M	-0,32%	-5,66%	-80,32 M	-%	-4,78%	-	-	0,00%	-	0,00
EBIT - (R\$) **	73,34 M	-67,13%	5,19%	223,10 M	16,64%	13,29%	191,28 M	10,16%	12,53%	173,63 M	12,76
Resultado não operacional - (R\$) **	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00	-
Resultado Financeiro - (R\$) **	-21,33 M	-17,33%	-1,51%	-18,18 M	14,59%	-1,08%	-21,28 M	328,83%	-1,39%	9,30 M	0,68
Impostos - (R\$)	-21,83 M	-48,99%	-1,54%	-42,79 M	56,42%	-2,55%	-27,35 M	-3,90%	-1,79%	-28,46 M	-2,09
Lucro Líquido - (R\$) **	30,19 M	-81,38%	2,14%	162,14 M	13,67%	9,66%	142,64 M	-7,66%	9,34%	154,47 M	11,35
Lucro atribuído a Controladora	30,19 M	-81,38%	-	162,14 M	13,67%	-	142,64 M	-7,66%	-	154,47 M	-
Lucro atribuído a Não Controladores	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00	-	-	0,00	-
CAPEX - (R\$) **	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Bruta - (R\$) **	547,25 M	202,71%	-	180,78 M	62,26%	-	111,42 M	-38,70%	-	181,75 M	-
Dívida Líquida - (R\$) **	-19,00 M	-%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ROE - (%) **	4,33	-80,07%	-	21,73	8,38%	-	20,05	-13,69%	-	23,23	-
ROIC - (%) **	4,14	-78,71%	-	19,45	-2,36%	-	19,92	16,15%	-	17,15	-
Margem Bruta - (%) **	46,48	0,63%	-	46,19	-0,77%	-	46,55	1,53%	-	45,85	-
Margem Ebitda - (%)	10,85	-39,96%	-	18,07	-%	-	-	-	-	-	-
Margem Líquida - (%) **	2,14	-77,85%	-	9,66	3,43%	-	9,34	-17,71%	-	11,35	-
Dívida Líquida/Ebitda	-0,12	-%	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: statusinvest

Através da análise da DRE é possível verificar o crescimento contínuo da empresa Arezzo de 2017, 2018 e 2019. Verifica-se que sua receita líquida de 2019 teve um alta de 9,99% com relação a 2018 e 12,22% com relação a 2017.

E o lucro bruto correspondeu a 46,48% da receita líquida para o período de 2019. Já com relação a dívida bruta teve aumento considerável de 2018 para 2019,

3.1.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ E DE ATIVIDADE

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, ou seja, fazem parte do conjunto de índices que medem a capacidade financeira de uma empresa em satisfazer seus deveres junto a terceiros, medem o grau de solvência da empresa.

As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço patrimonial, demonstração contábil que evidencia a posição patrimonial da entidade, devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise. Atualmente estuda-se 4 índices de liquidez.

Através do índice de liquidez corrente e do índice de liquidez seca é possível medir a capacidade de pagamento a curto prazo.

Já o índice de liquidez geral mede a capacidade de pagamento de longo prazo, e para medir a capacidade de pagamento em prazo imediato se utiliza a liquidez imediata.

De forma geral, quanto maior forem os índices de liquidez, melhor será a situação financeira da empresa.

No entanto, é recomendável que os índices de liquidez sejam analisados juntos a outros indicadores, visto que uma alta liquidez não indica necessariamente uma boa saúde financeira.

A adequada administração dos prazos do faturamento e de pagamentos é um dos fatores que influenciam os índices de liquidez.

Uma empresa poderá ter altos índices de liquidez, porém se ela mantiver muitas mercadorias estocadas, ou uma gestão ineficiente no prazo de recebimento e pagamento, poderá ter problemas com liquidez.

No geral os índices de liquidez são influenciados pela gestão do ciclo financeiro da empresa e das decisões estratégicas de investimento e financiamento.

Muitas empresas utilizam os indicadores de liquidez como medida dos diversos aspectos financeiros, eles avaliam o equilíbrio financeiro e o grau de comprometimento financeiro da empresa frente a seus credores.

1. **Índice de Liquidez Corrente:** Indica quanto a empresa poderá dispor de em recursos de curto prazo para honrar suas dívidas de curto prazo como fornecedores, empréstimos, financiamentos de curto prazo, contas a pagar.

A Liquidez Corrente é Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores, folha de pagamento).

No Balanço estas informações são evidenciadas respectivamente como Ativo Circulante e Passivo Circulante.

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

A partir do resultado obtido podemos fazer a seguinte análise:

Resultado da Liquidez Corrente:

Maior que 1: Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes

Se menor que 1: Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

A partir dessas considerações passaremos a analisar o índice de liquidez corrente da empresa objeto de nosso trabalho, Arezzo Indústria e Comércio S.A.

A partir do Balanço Patrimonial dos últimos três Exercícios extraímos os dados para o cálculo dos Índices de Liquidez Corrente abaixo:

$$\text{Liquidez Corrente 2017} = 855.237/356.825$$

$$\text{Portanto, Índice de Liquidez Corrente 2017} = 2,39$$

$$\text{Liquidez Corrente 2018} = 842.001/255.889$$

$$\text{Portanto, Índice de Liquidez Corrente 2018} = 3,29$$

$$\text{Liquidez Corrente 2019} = 980.665/464.659$$

$$\text{Portanto, Índice de Liquidez Corrente 2019} = 2,11$$

Podemos dizer que, com base no último exercício, a Arezzo apresenta uma capacidade 2,11 vezes maior de pagamento do que a de adquirir dívidas de curto prazo.

2. **Índice de Liquidez Seca:** Indica o quanto a empresa poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em conta seus estoques, para realizar o pagamento de suas obrigações de curto prazo.

O índice de liquidez seca é similar ao índice de liquidez corrente, no entanto, exclui os estoques do ativo circulante da empresa, já que esses direitos são menos realizáveis no curto prazo.

A liquidez seca considera, portanto, os valores de que a empresa dispõe para pagar suas contas no curto prazo ainda que não consiga vender nada do que tem estocado.

Como é mais rigoroso no cálculo do ativo, o índice de liquidez seca é menor do que a liquidez corrente.

$$\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$$

Analisando o índice de Liquidez Seca da empresa Arezzo, verificamos:

$$\text{Liquidez Seca 2017} = (855.237 - 113.489)/356.825$$

$$\text{Liquidez Seca 2017} = 741.748/356.825$$

$$\text{Portanto, Liquidez Seca 2017} = 2,07$$

$$\text{Liquidez Seca 2018} = (842.001 - 150.861)/255.889$$

$$\text{Liquidez Seca 2018} = 691.140/255.889$$

$$\text{Portanto, Liquidez Seca 2018} = 2,70$$

$$\text{Liquidez Corrente 2019} = (980.665 - 179.499)/464.659$$

$$\text{Liquidez Corrente 2019} = 801.166/464.659$$

$$\text{Portanto, Liquidez Corrente 2019} = 1,72$$

Neste contexto podemos dizer que, em relação ao exercício de 2019, a Arezzo apresenta uma capacidade 1,72 vezes maior de pagamento do que a de que adquirir dívidas de curto prazo.

3. **Índice de Liquidez Imediata:** É o mais conservador dos índices de liquidez. Esse indicador considera apenas a conta do balanço patrimonial da empresa que representa os valores já disponíveis, ou seja, o dinheiro em caixa, os saldos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo. Além dos estoques, são excluídos, portanto, também direitos como os decorrentes das vendas a prazo.

O índice de liquidez imediata é bastante volátil e está mais sujeito às variações, já que os valores disponíveis são também aqueles mais fáceis de movimentar.

Um índice de liquidez imediata alto não necessariamente significa que a empresa tem um bom controle de suas contas. Ter muito dinheiro em caixa pode ser prejudicial, por exemplo, no caso de uma inflação alta, ou seja, esse índice varia de acordo com o mercado financeiro e a situação econômica do país.

O Índice de Liquidez imediata é a comparação entre disponível e o passivo circulante, indicando a porcentagem dos compromissos que a empresa pode liquidar imediatamente.

$$\text{Liquidez Imediata} = \text{Disponível} / \text{Passivo Circulante}$$

Pela análise do Índice de Liquidez Imediata dos três últimos exercícios da empresa Arezzo verificamos:

$$\text{Liquidez Imediata 2017} = 10.156/356.825$$

$$\text{Liquidez Imediata 2017} = 0,02$$

Liquidez Imediata 2018 = $8.501/255.889$

Liquidez Imediata 2018 = 0,03

Liquidez Imediata 2019 = $13.808/464.659$

Liquidez Imediata 2019 = 0,02

Considerando o último exercício podemos concluir que a empresa Arezzo apresenta uma capacidade 0,02 vezes maior de pagamento do que a de que adquirir dívidas imediatas.

4. **Índice de Liquidez Geral:** Busca dar uma visão da solvência de uma empresa no longo prazo. Por esse motivo, além dos itens considerados na liquidez corrente, o índice de liquidez geral adiciona os direitos e as obrigações da empresa para um prazo mais alargado, ou seja, seu Realizável a Longo Prazo e seu Exigível a Longo Prazo. Essas duas contas também podem ser obtidas no balanço patrimonial.

Este índice indica quando a empresa poderá dispor de recursos para quitar suas dívidas, ele reúne todos os valores conversíveis.

Sozinho, o índice de liquidez geral não possui tanta utilidade quanto os anteriores. Isso porque a empresa pode, por exemplo, ter feito um financiamento longo para investir em sua modernização, e os recursos para quitar essa dívida chegarão paulatinamente ao longo dos anos, não sendo necessários agora.

No entanto, a análise de uma série histórica da liquidez geral poderá demonstrar se a companhia está ganhando ou perdendo capacidade de pagamento.

$$\text{Liquidez Geral} = (\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$$

Verificando os três últimos exercícios da empresa Arezzo temos os índices demonstrados abaixo:

$$\text{Liquidez Geral 2017} = (855.237 + 44.908) / (356.825 + 28.114)$$

$$\text{Liquidez Geral 2017} = 900.145/384.939$$

$$\text{Liquidez Geral 2017} = 2,33$$

$$\text{Liquidez Geral 2018} = (842.001 + 49.338) / (255.889 + 77.801)$$

$$\text{Liquidez Geral 2018} = 891.339/333.690$$

$$\text{Liquidez Geral 2018} = 2,67$$

$$\text{Liquidez Geral 2019} = (980.665 + 50.438) / (464.659 + 202.519)$$

$$\text{Liquidez Geral 2019} = 1.031.103/667.178$$

$$\text{Liquidez Geral 2019} = 1,54$$

Com base no último exercício, a Arezzo apresenta uma capacidade 1,54 vezes maior de pagamento do que a de adquirir dívidas de longo prazo.

Fazendo uma análise dos três últimos exercícios podemos verificar que a empresa em 2018 havia ganhado capacidade de pagamento em relação ao exercício de 2017, no entanto no exercício de 2019 perdeu capacidade de pagamento.

Após todo o exposto neste tópico sobre os índices de liquidez, se faz necessária uma análise também do Ciclo Operacional e financeiro da empresa, uma vez que, a liquidez e a rentabilidade são dois fatores que se beneficiam com a gestão do Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro. Neste contexto temos:

- Liquidez é a facilidade com que o ativo pode ser convertido em dinheiro.
- Rentabilidade é a análise dos resultados da empresa considerando os investimentos, ou custos, como para a compra de estoques, por exemplo.

Sabendo que o gestor financeiro tem papel fundamental para manter a empresa saudável num mercado altamente competitivo. Vamos agora entender a importância, o que é, e como calcular o Ciclo Operacional e Financeiro

Quando falamos em gestão financeira, o conceito de Ciclo Operacional é a soma de todos os acontecimentos referentes a uma operação empresarial (inicia com a compra de matéria-prima, passa pela produção, avançando pela venda do produto e vai até o recebimento relacionado às vendas realizadas).

Portanto, compreende o período (em média) entre os desembolsos para as operações e as entradas de caixa. Sendo assim, uma parte do capital de giro (ou sua totalidade) é financiada pelos fornecedores e seus prazos médios de pagamento. Por esse motivo o ideal é a empresa maximizar estes prazos. Abaixo verificamos a fórmula para calcular o Ciclo Operacional:

$$\text{CICLO OPERACIONAL} = \text{Prazo Médio de Estocagem (PME)} + \text{Prazo Médio de Recebimento (PMR)}$$

Consideramos o PME (Prazo Médio de Estoque) como o período médio em que tanto a matéria-prima quanto os produtos acabados ficam armazenados na

empresa. Já o PMR (Prazo Médio de Recebimento) vai desde o período da venda até a empresa receber os recursos.

Na fórmula temos o prazo médio de estocagem, para chegar a esse valor, primeiro temos que encontrar o giro de estoques, obtido por meio de duas variáveis. Uma delas é através do custo dos produtos vendidos que encontramos no Demonstrativo de Resultados do Exercício – DRE da empresa. A outra variável é pelo saldo da conta de estoques retirado do Balanço Patrimonial, no ativo circulante.

Para esse cálculo, temos a fórmula:

$$\text{PME} = (\text{Estoque médio} / \text{Custo das Mercadorias Vendidas}) \times 360$$

Consideramos o PME (Prazo Médio de Estoque) como o período médio em que tanto a matéria-prima quanto os produtos acabados ficam armazenados na empresa. Já o PMR (Prazo Médio de Recebimento) vai desde o período da venda até a empresa receber os recursos.

Para calcularmos o prazo médio de estocagem, temos que encontrar o giro de estoques, obtido por meio de duas variáveis. Uma delas é através do custo dos produtos vendidos que encontramos no Demonstrativo de Resultados do Exercício – DRE da empresa. A outra variável é pelo saldo da conta de estoques retirado do Balanço Patrimonial, no ativo circulante.

Para esse cálculo, temos a fórmula:

$$\text{PME} = (\text{Estoque médio} / \text{Custo das Mercadorias Vendidas}) \times 360$$

Através das Demonstrações Contábeis da empresa Arezzo, quais sejam Balanço Patrimonial e DRE – Demonstração de Resultado do Exercício¹, podemos extrair os dados para calcular o prazo médio de estoque conforme verificamos:

$$\text{Estoque médio} = 150.861 + 179.499/2$$

$$\text{Estoque médio} = 165.180$$

¹ Vide Anexos, página 32 e 33

$$PME = (165.180 \times 360)/903.541$$

$$PME = 59.464.800/903541$$

$$PME = 65,81$$

Para calcular o Prazo médio de recebimento temos a fórmula:

$$\mathbf{PMR = (Contas a Receber/Receita líquida) * Dias do Período (360)}$$

Efetuando o cálculo a partir dos dados do Balanço Patrimonial considerando o Exercício de 2019 temos:

$$PMR = (423.814 \times 360)/1.679.235$$

$$PMR = 90,86$$

Portanto considerando o Exercício de 2019:

$$\text{CICLO OPERACIONAL} = 65,81 + 90,86$$

$$\text{CICLO OPERACIONAL} = 156,67$$

Com esse resultado, entendemos que a empresa leva, em média 156,67 dias para comprar matéria-prima, produzir, vender e receber o valor correspondente.

Após essas considerações sobre o Ciclo Operacional trataremos do Ciclo Financeiro.

Também conhecido como Ciclo de Caixa, o Ciclo Financeiro compreende o tempo de pagamento aos fornecedores até o recebimento do valor correspondente às vendas do produto final. Assim, quanto maior for o prazo dos fornecedores, mais dinheiro a empresa terá em caixa e menor será o Ciclo Financeiro. Com isso, a empresa terá uma menor dependência de pagamento de juros bancários, para citar um exemplo.

Portanto, quanto menor for o Ciclo Financeiro, melhor será para a saúde do seu negócio. Isso significa que tudo dependerá do poder de negociação que sua empresa tem com os fornecedores.

O Ciclo Financeiro é calculado pela fórmula:

$$\text{CICLO FINANCEIRO} = \text{Ciclo Operacional} - \text{Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores (PMPF)}$$

Para realizarmos o cálculo temos primeiramente que calcular o PMPF, com base no último exercício temos:

$$\text{PMPF} = \text{Fornecedores} / \text{Compras} \times 360$$

$$\text{Onde compras} = \text{CMV} + \text{estoque final} - \text{estoque inicial}$$

$$\text{PMPF} = (134.967 \times 360) / 932.179$$

$$\text{PMPF} = 52,12$$

Portanto:

$$\text{CICLO FINANCEIRO} = 156,67 - 52,12$$

$$\text{CICLO FINANCEIRO} = 104,55$$

Os gestores financeiros devem ter como meta sempre reduzir os Ciclos Financeiros, pois isso resulta em maior retorno sobre o investimento. Pelo resultado da empresa Arezzo temos um Ciclo Financeiro de 104,55 dias. Ou seja, em um ano (360 dias) ela gira 3,44 vezes. Além disso, após o pagamento aos fornecedores, ela tem que financiar suas atividades com seu próprio capital de giro.

De acordo com o valor obtido no cálculo do Ciclo Financeiro, durante 104,55 dias a empresa deverá ter Capital de Giro suficiente para manter em andamento as condições operacionais.

Imaginando que a empresa não consiga manter capital de giro para operacionalizar o Ciclo Financeiro, neste caso os gestores terão que ir atrás de outras

fontes, como bancos e financiadores, por exemplo. Isso elevará os custos operacionais do negócio.

Na gestão de equilíbrio entre Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro, o foco é diminuir a dependência de recursos de terceiros. Neste contexto, os Ciclos Financeiros reduzidos proporcionam retornos maiores. Pensando em Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro, será o ajuste de ambos que permitirá um capital de giro mais bem gerenciado, manter um bom Ciclo Financeiro permitirá, por consequência, um bom giro do fluxo de caixa.

3.2. GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Custo significa o total de gastos com bens materiais (sejam: matéria-prima, mão de obra, ou máquinas) utilizados na elaboração de produtos, são os gastos que uma empresa tem até tornar o seu produto comercializável. O conceito de custo, está ligado a todo processo de produção de um bem; podendo também ser definido como um sacrifício financeiro, a fim de se obter seus objetivos.

Despesa são os gastos necessários para manter a estrutura de um empresa funcionando. Desta forma, a diferença entre custo e despesa é que o custo traz um retorno financeiro para a empresa, pois está ligado à atividade fim, já a despesa não gera retorno financeiro, pois está ligada às atividades de funcionalidade.

A contabilidade de custo é de extrema importância para a contabilidade financeira, elas precisam estar integradas.

A classificação dos custos é necessária para haja uma valorização dos estoques, produtos, lucros e preços. Para ter um controle sobre a eficiência no consumo de materiais, nos processos e mão de obra; Obtendo um planejamento sobre o controle de produção e a política comercial.

Basicamente, a gestão de custos de uma organização tem o objetivo de analisar os dados para oportunidades da redução dos custos e uma melhoria no desempenho.

3.2.1 CLASSIFICAÇÕES DE CUSTO E DESPESAS

Custo é todo valor gasto com um bem ou serviço que foi utilizado na produção de outro bem ou serviço.

- Além da matéria-prima, outros tipos de custos são:
- Mão de obra;
- Embalagens;
- Manutenção;
- Depreciação de máquinas e equipamentos.

Despesas são todos os gastos administrativos da empresa, ou seja, todos os gastos necessários para manter a estrutura funcionando, no entanto, eles não contribuem para a produção de novos itens. Dentre elas estão:

- Aluguel;
- Conta de água, luz e internet;
- Materiais de escritório;

Ambos são classificados como **fixos** ou **variáveis**. Os custos e as despesas variáveis, são os gastos que variam de acordo com o nível de produção.

- Alguns exemplos de despesas variáveis são:
- Despesas com comissões;
- Despesas com entregas;
- Brindes oferecidos aos funcionários;

Os custos e as despesas fixas, são aqueles gastos que não variam conforme o volume de produção e vendas, ou seja, eles serão cobrados todos os meses, independente da empresa lucrar ou não.

Um exemplo de custo fixo é o salário dos funcionários, que deve ser pago todo mês. Já as despesas fixas são:

- Aluguel;

- Conta de água e luz;
- Internet.

Fazendo uma projeção correta dos custos e das despesas, é possível identificar produtos ou serviços que não estão te trazendo lucro. Desta maneira, você pode optar por deixar de vendê-lo e, assim, aumentar seu faturamento.

Isso pode ser feito através da margem de contribuição, que é o ganho bruto da empresa, ou seja, o que sobra dos ganhos depois de subtrair os custos de produção e os impostos. É impossível desenvolver essa análise sem ter corretamente as despesas variáveis e os custos.

Em suma, conhecer os custos e as despesas da sua empresa auxilia na precificação do produto e, conseqüentemente, no lucro com as vendas.

O **custo direto** são os gastos associados à fabricação do produto vendido ou da mão de obra no caso de prestação de serviços, ou seja, tudo que seja objetivamente ligado à entrega final do seu produto e/ou serviço é considerado um custo direto.

Os **custos indiretos** são necessários para o pleno funcionamento da cadeia produtiva, mas não diretamente relacionado ao produto final. Por não serem diretos, é preciso fazer uma matemática detalhada para estabelecer critérios de **rateio** e alocar esses custos na hora de precificar o produto final do seu negócio.

São exemplos de custo indireto a energia elétrica usada para o funcionamento das máquinas, setores da empresa como parte administrativa e, no caso dos serviços, peças e maquinário necessário para executar o trabalho.

O **rateio de custos** é feito pelo setor contábil da empresa. Com ele é possível conhecer detalhadamente quanto cada setor da empresa gasta proporcionalmente do montante de gastos.

Principais formas de cálculo de rateio.

Por faturamento: esse tipo de rateio leva em consideração a rentabilidade de cada produto e/ou serviço no faturamento mensal do negócio.

Por custo indireto: aqui aplica-se o valor dos custos indiretos sobre cada produto.

Uma gestão financeira eficiente e o crescimento do negócio depende da precificação correta desses custos. Isso porque entender os gastos e tê-los estabelecidos de forma rigorosa ajuda a entender os processos da empresa. Assim, é possível incrementar estratégias que contribuam para o maior aproveitamento e melhores resultados no negócio.

3.2.2 PONTO DE EQUILÍBRIO

O cenário de atuação das empresas tem se tornado cada vez mais competitivo e exigente, tornando assim as informações um grande diferencial competitivo. Para se adaptarem às constantes mudanças de mercado e a alta competitividade de seus concorrentes as empresas têm buscado de forma eficaz alternativas de gestão, sendo assim a gestão de custos pode servir como uma forte ferramenta para gerar informações úteis que possam se tornar uma vantagem competitiva que se dá através da análise de custos, volume e lucro. Neste contexto precisa ser considerado que as empresas precisam conhecer de forma clara e objetiva como funciona o seu sistemas de custos, para poder extrair informações que são de grande importância para o bom desempenho da empresa.

Para aprofundarmos mais, falaremos aqui neste tópico sobre o ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro, o ponto de equilíbrio que se origina do latim e, é a parte das finanças que faz referência ao nível de vendas em que os custos fixos e variáveis se encontram ao que damos como nome de encobertos. Colocando em outras palavras, a empresa, no seu ponto de equilíbrio, tem um benefício que é igual a zero (não ganha dinheiro e também não perde).

Portanto, no ponto de equilíbrio, a empresa consegue cobrir os seus custos. Ao aumentar as suas vendas, conseguirá situar-se acima do ponto de equilíbrio e obterá um benefício positivo. No entanto, se as suas vendas registarem valores abaixo do ponto de equilíbrio, isto é, se sofrerem uma quebra, incorrerá em perdas.

Os resultados obtidos no ponto de equilíbrio permite que a empresa ainda antes de iniciar as suas atividades, saiba que que nível de vendas irá precisar para recuperar o

dinheiro investido. Caso a empresa não consiga cobrir os custos, deverá proceder a alterações até alcançar um novo ponto de equilíbrio.

Para alcançar o seu ponto de equilíbrio, a empresa deve saber quais são os seus custos e as suas despesas. Este cálculo deve ter em conta todos os desembolsos (isto é, todo o dinheiro que sai da tesouraria da empresa). Por outro lado, é necessário classificar os custos consoante estes sejam variáveis (variam de acordo com o nível de actividade) ou fixos. O passo seguinte consiste em encontrar o custo variável unitário, que é o resultado da divisão entre o número de unidades fabricadas e as unidades vendidas. Nessa altura, poderá aplicar a fórmula do ponto de equilíbrio, verificar os resultados e analisá-los.

Toda empresa deve avaliar sua situação por diferentes visões, entre elas, contábil, financeira e econômica. A contábil é a estabelecida em lei, a financeira é baseada no fluxo de caixa da empresa e a econômica é a que utiliza o regime de competência. Abaixo, entenda um pouco mais sobre cada uma delas:

Contábil

Esse cálculo é o mais comum e o mais utilizado para análises por parte dos gestores de empresas. Ele é a representação simples do quociente resultado da divisão dos valores dos custos e despesas fixas pela margem de contribuição unitária.

Fórmula de cálculo para o ponto de equilíbrio contábil:

Ponto de Equilíbrio Contábil = Custos fixos/Margem de Contribuição

Financeiro

Para esse cálculo, a depreciação dos ativos e despesas não desembolsáveis são excluídos dos custos fixos, ou seja, aqueles valores que diminuem o lucro, mas não representam uma saída de caixa, como amortização e exaustão de ativos. São considerados gastos que representam um desembolso de dinheiro no caixa da empresa.

Fórmula de cálculo para o Ponto de Equilíbrio Financeiro:

Ponto de Equilíbrio Financeiro = Custos Fixos - Não desembolsáveis/Margem de Contribuição

Econômico

É aquele onde há uma correção monetária considerada junto às despesas fixas. Em outras palavras, nesse modelo, há o acréscimo de um valor de oportunidade, ou seja, um valor que pode ser investido e o empresário terá conhecimento de quanto poderá lucrar sobre essa quantia.

Fórmula de cálculo para o Ponto de Equilíbrio Econômico:

Ponto de Equilíbrio Econômico = Custos Fixos + Lucro Desejado/Margem de Contribuição

Para aprofundarmos mais neste assunto usaremos a empresa Arezzo na qual foi escolhida para a realização e estudo deste trabalhos, aqui trabalharemos com os cálculos utilizando dados financeiros disponibilizados no site oficial da companhia ibovespa(B3) na qual a empresa consta como uma das empresas listadas na bolsa de ações do Brasil. Para dar início iremos começar calculando o PEC em seguida PEE e por último o PEF.

$$\text{PEC} = 136.463/1.244 = 109.000,00$$

Sendo:

Preço de venda/: R\$100

Preço Unitário : R\$ 20,00

$$\text{PEE} = 136.463 + 100.000/1.244 = \text{R\$ } 190.082,00$$

Sendo: Lucro Desejado: R\$ 100.000,00

$$\text{PEF} = 136.463 - 27.515/ 1.244 = \text{R\$ } 8.757,87$$

Sendo : Depreciação: R\$ 27.515,00

Sendo assim a empresa terá que vender R\$ 109.000,00 unidades de sapatilhas (produto escolhido para uso de estudo), vender R\$ 190.082,00 para se ter o lucro de R\$ 100.000,00 alcançado e atingir um valor aproximado de R\$ 8.757,87 para não ter um prejuízo de caixa.

4. CONCLUSÃO

O trabalho foi realizado abordando as atividades da empresa AREZZO Indústria e Comércio S.A, que hoje é a maior marca de varejo de calçados femininos fashion da América Latina, trazendo o conceito, a alta qualidade e design contemporâneo.

A análise da Demonstrações Contábeis tema em questão trabalhado pela equipe tem como objetivo transformar em análise que traduzam os dados em informações aos usuários da contabilidade. Aqui estudamos conhecimentos básicos e um breve relato sobre o surgimento da contabilidade e sua evolução até os relatórios contábeis responsáveis por apresentar os principais demonstrativos base para sustentação da análise. Para tal estudo e interpretação contábil utilizamos dados do Balanço Patrimonial da empresa AREZZO referente ao período do ano de 2017, 2018, 2019.

No decorrer do estudo, aprendemos várias técnicas de análise, e alguns procedimentos de como elaborar a análise das demonstrações contábeis, descobrimos que além de calcular os índices é preciso saber interpretá los.

Conclui-se que com a aplicação e a interpretação correta das técnicas de análises mencionadas é possível que seja feita um melhor processo para tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

AREZZO S.A: Disponível em: <https://www.arezzo.com.br/institucional/sobreArezzo>
Acesso em 20/10/2020.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. Disponível em:
<file:///C:/Users/flavi/Downloads/AREZZO.pdf> Acesso em: 22 de novembro de 2020.

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ, por Jonatan de Sousa Zanluca. Disponível em:
<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/indices-de-liquidez.htm>. Acesso em 16 de novembro de 2020.

Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro: o que é, importância e como aplicar no seu negócio. Disponível em:
<https://www.treasy.com.br/blog/ciclo-operacional-x-ciclo-financeiro/>. Acesso em 19 de novembro de 2020.

Conceito de Ponto de Equilíbrio. Disponível em:
<https://conceito.de/ponto-de-equilibrio> Acesso em : 19 de novembro de 2020

Custos Auxiliando na Tomada de Decisão. Disponível em:
<http://siaibib01.univali.br/pdf/Carla%20Peixer.pdf> Acesso em : 17 de novembro de 2020.

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2019 - AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. Disponível em:
<http://ri.arezzoco.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>. Acesso em 16 de novembro de 2020.

ENTENDA DEFINITIVAMENTE COMO CALCULAR O PRAZO MÉDIO DE ESTOCAGEM. Disponível em:
<https://www.totvs.com/blog/gestao-industrial/prazo-medio-de-estocagem/> Acesso em : 19 de novembro de 2020

Fonte:(https://www.otimizej.com.br/conteudo/qual-a-diferen%C3%A7a-entre-custo-e-despesa?gclid=Cj0KCQiAhs79BRD0ARIsAC6XpaWAE-ajwMAG1iq8zd74399WejirBsL2fA8ODS1RAW30hIT9d_zLcmQaAuodEALw_wcB) - Acessado em: 19 de novembro 2020.

Fonte: (<https://maisconsultoria.com.br/2019/09/13/custo-direto-e-indireto/>) - Acessado: 19 de novembro 2020.

Fonte: (<https://www.arezzo.com.br/c/verao>) Acessado: 18 de novembro de 2020. O que são índices de liquidez? Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/indices-de-liquidez/>. Acesso em 16 de novembro de 2020.

Fonte: <https://statusinvest.com.br/acoes/arzz3> Acesso: 24 de novembro de 2020.

PADOVEZE, Clovis Luiz. Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo. Saraiva. 2003.

Ponto de Equilíbrio Econômico e Financeiro; Disponível em: <https://blog.vhsys.com.br/ponto-de-equilibrio-financeiro-economico-e-contabil/> Acesso em: 19 de novembro de 2020.

ANEXOS

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2019 - AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Versão : 2

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.679.235	1.526.659	1.360.474
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-903.541	-815.987	-736.706
3.03	Resultado Bruto	775.694	710.672	623.768
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-552.592	-519.393	-450.135
3.04.01	Despesas com Vendas	-424.366	-378.922	-334.215
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-184.012	-140.865	-113.816
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	55.786	394	-2.104
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	223.102	191.279	173.633
3.06	Resultado Financeiro	-18.176	-21.281	9.300
3.06.01	Receitas Financeiras	24.720	40.039	33.847
3.06.01.01	Receitas Financeiras	18.344	22.992	30.041
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	6.376	17.047	3.806
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.896	-61.320	-24.547
3.06.02.01	Despesa Financeira	-29.646	-26.633	-19.783
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-13.250	-34.687	-4.764
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	204.926	169.998	182.933
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-42.787	-27.354	-28.463
3.08.01	Corrente	-42.659	-31.631	-31.591
3.08.02	Diferido	-128	4.277	3.128
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	162.139	142.644	154.470
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	162.139	142.644	154.470
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	162.139	142.644	154.470
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,78790	1,58510	1,72860
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,78750	1,57570	1,71520

PÁGINA: 20 de 126

Conta	01/01/2019 à 31/12/2019	01/01/2018 à 31/12/2018	01/01/2017 à 31/12/2017	
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	162.139	142.902	154.470
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.478	6.328	-124
4.02.01	Diferenças cambiais sobre conversão de operações	-789	8.518	953
4.02.02	Hedge de investimento líquido no exterior	3.267	-2.190	-1.077
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	164.617	149.230	154.346
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	164.617	149.230	154.346

PÁGINA: 21 de 126

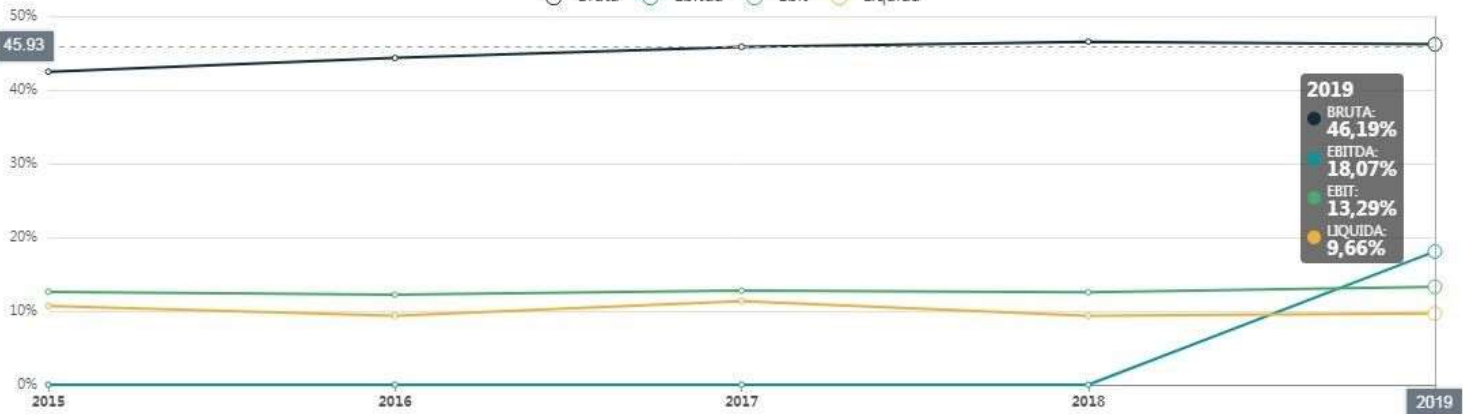
MARGENS

5 ANOS

10 ANOS

MAX.

○ Bruta ○ Ebitda ○ Ebit ○ Líquida



DRE DA AREZZO&CO

RECEITA LÍQUIDA (MIL)

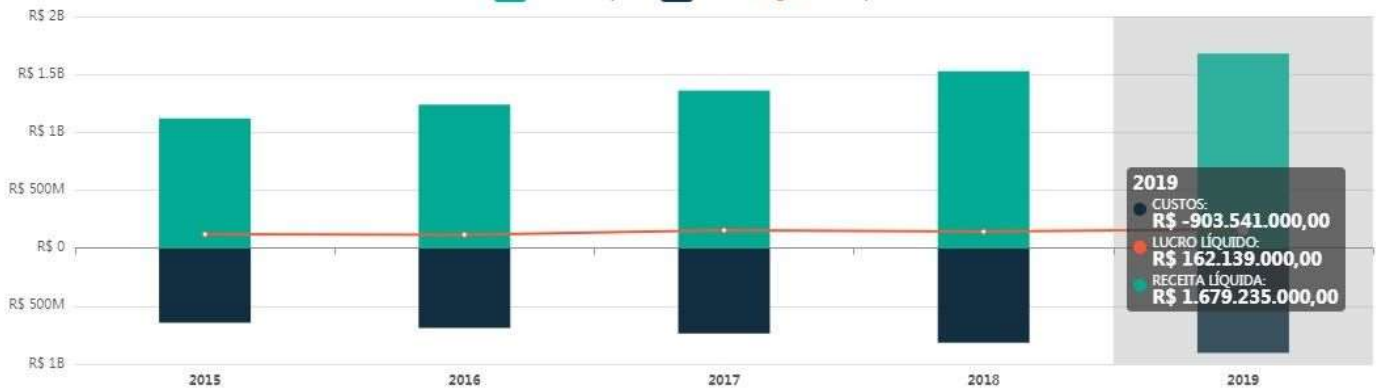
TRIMESTRAL

5 ANOS

10 ANOS

MAX.

■ Receita Líquida ■ Custos ○ Lucro líquido



INDICADORES DA ARZZ3 ?

INDICADORES DE VALUATION

P/L ^{''}	EV/EBITDA ^{''}	P/VP ^{''}	EV/EBIT ^{''}	P/EBITDA ^{''}	P/EBIT ^{''}
216,70 ?	42,52 ?	9,38 ?	88,94 ?	42,65 ?	89,20 ?
VPA ^{''}	P/ATIVO ^{''}	LPA ^{''}	P/SR	P/CAP. GIRO	P/ATIVO CIRC. LIQ. ^{''}
7,67 ?	3,66 ?	0,33 ?	4,63 ?	12,44 ?	-14,73 ?

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

DÍV. LÍQUIDA/PL ^{''}	DÍV. LÍQUIDA/EBITDA ^{''}	DÍV. LÍQUIDA/EBIT ^{''}	PL/ATIVOS	PASSIVO/ATIVOS	LIQ. CORRENTE ^{''}
-0,03 ?	-0,12 ?	-0,26 ?	0,39 ?	0,61 ?	1,64 ?

INDICADORES DE EFICIÊNCIA

M. BRUTA ^{''}	M. EBITDA ^{''}
46,48% ?	10,85% ?
M. EBIT ^{''}	M. LÍQUIDA ^{''}
5,19% ?	2,14% ?

INDICADORES DE RENTABILIDADE

ROE ^{''}	ROA ^{''}
4,33% ?	1,69% ?
ROIC ^{''}	GIRO ATIVOS
4,14% ?	0,79 ?

INDICADORES DE CRESCIMENTO

CAGR RECEITAS 5 ANOS	CAGR LUCROS 5 ANOS
9,79% ?	7,54% ?

COTAÇÃO DO ARZZ3 ?

1 DIA 5 DIAS 30 DIAS 6 MESES 1 ANO 5 ANOS 

